



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

PROJETO DE LEI Nº 195/2025

Institui e inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Araraquara o “Dia de Fundação da Festa Baile do Carmo e seus eventos - 16 de julho de 1888”, a ser celebrado anualmente.

Art. 1º Fica instituído e incluído no Calendário Oficial de Eventos do Município de Araraquara o “Dia de Fundação da Festa Baile do Carmo e seus eventos - 16 de julho de 1888”, a ser celebrado anualmente.

Art. 2º Os recursos necessários para atender as despesas com a execução desta lei são obtidos mediante parcerias com empresas de iniciativa privada ou governamental, sem acarretar ônus para o Município.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 2 de julho de 2025.

ALUISIO BOI

PROTÓCOLO 6254/2025 - 02/07/2025 16:16 - PROCESSO 336/2025



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

JUSTIFICATIVA

A Festa Baile do Carmo é uma forma de resistência e fortalecimento da comunidade negra e todos os anos reúne mais de 30 mil participantes em torno de toda a programação intitulada "Semana Cultural Festa Baile do Carmo". Trata-se de uma atividade cultural de valorização da Comunidade negra.

Em meados do século passado, os negros não podiam ocupar os espaços dos brancos. Isso valia também para os locais destinados ao lazer, por isso, o baile se tornou tão importante para a comunidade”, diz a pesquisadora Valquíria Tenório autora do livro “Baile do Carmo: memória, sociabilidade e identidade étnico-racial em Araraquara”.

Valquíria explica ainda que em Araraquara, o footing (paquera da juventude dos anos 60) acontecia em frente ao antigo Teatro Municipal, onde hoje é o prédio da Prefeitura. O belo imóvel ao lado, o Palacete das Rosas, onde hoje funciona a sede da secretaria da Cultura, abrigava o Clube Araraquarense, considerado exclusivo da elite local. “Ali rolava a paquera, o bate-papo, o encontro da moçada da época. Os negros, no entanto, não eram bem-vindos. Se não eram bem-vindos ao footing, não estavam autorizados a frequentar as festas, daí a necessidade de se organizar em uma festa própria”, acrescenta a pesquisadora.

Antes disso, porém, no início do século 20, no entorno da igreja do Carmo, núcleos negros participavam ativamente dos festejos religiosos. A festa dedicada àquela santa era um dos poucos lugares em que os negros podiam frequentar.

A celebração cultural da comunidade negra, iniciada entre os escravizados no século XIX, foi criada no dia 16 de julho de 1888 pelo Quilombo do escravizado Damião com a Dança da Umbigada.

Fonte: Revista Raça.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 2 de julho de 2025.

ALUISIO BOI

PROTÓCOLO 6254/2025 - 02/07/2025 16:16 - PROCESSO 336/2025